

# A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SUA RELEVÂNCIA NA ATUALIDADE

## YOUTH AND ADULT EDUCATION: ITS RELEVANCE TODAY

Rejane Risia Gonçalves Rios<sup>1</sup>

Michelle Sales de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como uma modalidade essencial de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade na educação escolar durante a idade considerada adequada. Este artigo tem como objetivo discutir a importância da EJA na contemporaneidade, seus desafios, bem como suas perspectivas futuras, a partir de uma análise de documentos oficiais e referenciais teóricos da área.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Inclusão Social; Políticas Públicas; Aprendizagem

---

1 Professora da Rede Pública Municipal e Estadual; Licenciada em Química - Universidade Estadual de Roraima; Licenciada em Pedagogia - Faculdades de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil-FACETEN / RR; Pós- Graduação Lato Sensu em: Intervenção em ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Educação de Jovens e Adultos -Faculdades Metropolitanas de São Paulo; Educação na Cultura Digital - Universidade Federal de Roraima; Tecnologias em Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Ciências da Educação - Faculdades de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil-FACETEN / RR; Orientação Educacional em Ensino Especial - Faculdades de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil - FACETEN / RR. Pós-Graduação Stricto Sensu em: Mestrado em Ciências da Educação – Universidad Autónoma de Asunción; Doutorado em Ciências da Educação - Universidad Autónoma de Asunción - (Revalidado pela UFAL- Série Digital Azul AEY81207-1325).

2 Professora e pesquisadora com ampla experiência acadêmica, atuando no ensino superior desde 2005. Doutora em Saúde Pública (CBS/EUA) e Ciências da Terra (UFP/Portugal), com mestrados em Engenharia de Produção (UFPB) e Teologia. Especialista em Ciência de Dados, Business Intelligence e Gestão de Tráfego Pago. Autora de livros, artigos e projetos de pesquisa nas áreas de estatística, saúde, meio ambiente e marketing digital. Líder de projetos de extensão, consultoria acadêmica e mentoria científica, com forte atuação interdisciplinar.



ao Longo da Vida..

**Abstract:** Youth and Adult Education (EJA) is an essential educational modality for those who did not have access to or continued schooling at the appropriate age. This article aims to discuss the importance of EJA in contemporary times, its challenges, and its future prospects, based on an analysis of official documents and theoretical frameworks in the field.

**Keywords:** Youth and Adult Education; Social Inclusion; Public Policies; Lifelong Learning.

A educação é um direito social fundamental, assegurado pela Constituição Federal de 1988, que prevê a universalização do acesso à escolarização. No entanto, a realidade brasileira ainda é marcada por altos índices de analfabetismo e abandono escolar. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua, IBGE, 2022), cerca de 9,6 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais permanecem analfabetos, o que evidencia a relevância da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Paulo Freire, salienta que a educação de adultos deve ser compreendida como prática de liberdade, capaz de possibilitar a emancipação do sujeito e sua inserção crítica na sociedade. Nesse sentido, a EJA não se limita à função reparadora, mas assume também caráter de formação cidadã e de inclusão social.

Para mim é impossível compreender o ensino sem o aprendizado e ambos sem o conhecimento. No processo de ensinar há o ato de saber por parte do professor. O professor tem que conhecer o conteúdo daquilo que ensina. Então para que ele ou ela possa ensinar, ele ou ela tem primeiro que saber e, simultaneamente com o processo de ensinar, continuar a saber por que o aluno, ao ser convidado a aprender aquilo que o professor ensina, realmente aprende quando é capaz de saber o conteúdo daquilo que lhe foi ensinado. (2003, p. 79)

O público atendido pela EJA é heterogêneo, abarcando jovens que evadiram da escola precocemente, trabalhadores que conciliam estudo e emprego, além de idosos em busca de realização pessoal. Arroyo (2005) observa que esses sujeitos carregam consigo experiências de vida que devem ser valorizadas no processo pedagógico, de modo que o conhecimento escolar dialogue com a realidade social.

Ao longo da história, o analfabetismo e a evasão escolar estiveram ligados a fatores como desigualdade social, trabalho precoce, falta de acesso à escola e políticas públicas insuficientes. Embora o Brasil tenha avançado na ampliação do acesso ao ensino, ainda existe um contingente expressivo de jovens e adultos que não concluíram a educação básica. Nos dias atuais, a EJA enfrenta o desafio de conciliar a vida escolar com a realidade desses estudantes, que em geral são trabalhadores, pais e mães de família, muitas vezes com jornadas duplas ou triplas.

A sociedade vigente, marcada pelo avanço tecnológico e pela competitividade no mercado de trabalho, a baixa escolaridade se torna um fator de exclusão social. De acordo com Haddad e Di Pierro (2000), a EJA é fundamental não apenas para a promoção da empregabilidade, mas também para o fortalecimento da cidadania e da participação democrática. Além disso, a modalidade é estratégica para o cumprimento da Meta 9 do 4º Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que prevê a ampliação da alfabetização e da escolaridade da população jovem e adulta.

A prática pedagógica na EJA deve considerar a especificidade dos sujeitos, de modo a adotar metodologias ativas, conteúdos contextualizados e o uso de tecnologias digitais. Gadotti (2009) destaca que a EJA precisa superar modelos tradicionais e se constituir como espaço de formação integral, em que a aprendizagem seja significativa e emancipadora.

Nesse sentido, a integração entre escola, comunidade e políticas públicas setoriais (trabalho, saúde, assistência social e cultura) se apresenta como um caminho para o fortalecimento da modalidade.

Entre os principais desafios e perspectivas enfrentados pela EJA na atualidade estão:

---

4 Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

- Índices altos na taxa de evasão escolar;
- Prejuízo da modalidade frente às demais etapas da educação básica;
- Insuficiência de políticas públicas eficientes e continuadas;
- Necessidade de formação específica dos educadores.

A superação desses obstáculos exige políticas educacionais comprometidas com o direito à educação ao longo da vida, articuladas às demandas sociais contemporâneas.

### **Considerações Finais**

A Educação de Jovens e Adultos, mais do que um espaço de reparação escolar, deve ser reconhecida como instrumento de inclusão social, emancipação e cidadania. Em um mundo cada vez mais mediado pelo conhecimento, a EJA se configura como direito fundamental e condição para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Seu avanço, depende do fortalecimento de políticas públicas que assegurem não apenas o acesso, mas também a permanência e a aprendizagem.

“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender”. Paulo Freire, (1996).

### **Referências**

ARROYO, M. G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: 1996. Paz e Terra. ISBN 85-219-0243-3

\_\_\_\_\_. & HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e

mudança social. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

GADOTTI, M. Educação e Cidadania: o papel da EJA na sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez, 2009.

HADDAD, S.; DI PIERRO, M. C. Educação de Jovens e Adultos: balanço de uma década. Revista Brasileira de Educação, n. 14, p. 108-130, 2000.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024: Lei nº 13.005/2014. Brasília: MEC, 2014.